

BOLETIM

OBSERVATÓRIO DE RH

Diversidade e Inclusão: análise do quadro de pessoal da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo

Satisfação, Bem-estar e Qualidade de Vida do Trabalhador da Saúde compõem um dos três eixos centrais da Política de Gestão de Pessoas na Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP), que tem como premissa básica a valorização das pessoas, e neste sentido, o fomento de discussões sobre diversidade e inclusão, torna-se extremamente relevante para promoção de uma cultura organizacional que vise integrar grupos vulneráveis a melhores oportunidades profissionais.

A promoção de ambientes de trabalho inclusivos e diversos, deve-se pautar primordialmente nos fundamentos dos Direitos Humanos que segundo Ramos, "(...) consistem em um conjunto de direitos considerado indispensável para uma vida humana pautada na liberdade, igualdade e dignidade. Os direitos humanos são os direitos essenciais e indispensáveis à vida digna"¹.

Os aspectos relacionados a pluralidade de pessoas que compõe o quadro da SES tem sido pauta desde a implementação do projeto Agenda Saúde, iniciado em novembro de 2020, que a partir de análises do Observatório de Recursos Humanos da Coordenadoria de Recursos Humanos tem promovido debates entre gestores da instituição e convidados externos para troca de experiências pautadas em evidências.

A Secretaria da Saúde ocupa o segundo lugar com o maior quadro de pessoal da administração direta do Governo do Estado de São Paulo, são mais de 37 mil profissionais ativos.

Neste estudo analisamos quatro variáveis – gênero, etária (geracional), étnica (raça/cor) e pessoa com deficiência, as quais possibilitam de forma ampla, demonstrar a diversidade de pessoas que compõe este quadro. Vale destacar que características como identidade de gênero, orientação sexual e religião, não foram abordadas neste boletim por tratar-se de dados sensíveis segundo a Lei Geral de Proteção de Dados².

Para a coleta de dados (quantitativos e qualitativos) para elaboração deste estudo usamos o *Dashboard* de Informações Gerenciais em RH da Coordenadoria de Recursos Humanos e a base de dados do sistema de recadastramento anual da Unidade Central de Recursos Humanos do Governo do Estado de São Paulo.

Neste boletim, destacamos o papel das mulheres na SES, que segundo Oliveira são "(...) um dos mais significativos grupos vulneráveis – que, apesar dos avanços formais no reconhecimento de seus direitos nas últimas décadas, são vítimas ordinárias de atos de violação de seus direitos, como a violência doméstica, as discriminações no mercado de trabalho e em outras esferas."³. Observamos o potencial inclusivo da Secretaria sob a perspectiva de gênero através de mapeamento de cargos de comando e assessoramento.

O quadro da SES é majoritariamente feminino, sendo 71% do total de Servidores do sexo feminino e 29% são do sexo masculino.

¹ RAMOS, André de Carvalho. Curso de Direitos Humanos. –7. ed. – São Paulo : Saraiva Educação, 2020, p. 30

² Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018, que dispõe sobre a proteção de dados pessoais e altera a Lei nº 12.965, de 23 de abril de 2014 (Marco Civil da Internet).

³ OLIVEIRA, Fabiano Melo Gonçalves de. Direitos humanos. – São Paulo: MÉTODO: 2016, p. 22

Segundo a Teoria das Gerações⁴, a Secretaria apresenta 63% de seu quadro nas gerações X e Y - Servidores com idade entre 26 e 57 anos, seguida da geração *Baby Boomers* 36% - maiores de 58 anos de idade e a geração Z que agrupa pessoas com menos de 25 anos de idade e não chega a somar 1% do quadro.

Dados coletados do recadastramento anual de 2020, demonstraram que 62% dos Servidores se declararam brancos, 30% não brancos (indígenas, amarelos ou asiáticos, pretos e pardos) e 8% não declararam raça/cor.

Figura 1

PERFIL ÉTNICO - RAÇA/COR

Servidores ativos da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo



Fonte: Sistema base de dados do Recadastramento Anual 2020, Unidade Central de Recursos Humanos - Governo do Estado de São Paulo

Comando e assessoramento da Secretariada Saúde segundo gênero e etnia

Seguindo a predominância de mulheres no quadro da Secretaria, 75,2% dos cargos de comando e 79,2% dos cargos de assessoramento são ocupados por mulheres, sendo que destes, 64% dos cargos de comandos e 48% de assessoramento são ocupados por mulheres brancas.

Já as mulheres não brancas (indígenas, amarelas ou asiáticas, pretas e pardas) correspondem a 31% dos cargos de comando e 17% dos cargos de assessoramentos. Vale ressaltar que 1% destes cargos estão preenchidos por pessoas com algum tipo de deficiência. A tendência inclusiva no tocante a diversidade de gênero

no âmbito da Secretaria confirma-se também em nível de coordenação, sendo que das onze coordenadorias administrativas - CAF, CCD, CCTIES, CGA, CGCSS, CGOF, CODESA, CPS, CRH, CRS e CSS, oito (73%) tem mulheres à frente na sua gestão.

O cenário inclusivo observado na SES se reforça quando comparado ao quadro de Secretários de Governo do Estado de São Paulo⁵, sendo que das vinte e três secretarias e quatro pastas extraordinárias, apenas 15% destes setores são comandados por mulheres.

Concluimos neste estudo, que a participação da mulher em cargos de comandos e assessoramento são proporcionais aos números expressos no quadro de pessoal da Secretaria, apresentando um cenário bastante inclusivo, visto que, a presença feminina vem crescendo na área da gestão.

Acessibilidade voltada a inclusão de Servidores com algum tipo de deficiência apresenta-se como um grande desafio para a Secretaria, desde as informações insuficientes quanto aos tipos de acessibilidade⁶ disponíveis nas instalações das unidades da SES até programas de inclusão específico para este público.

Os esforços para tornar a Secretaria da Saúde uma instituição cada vez mais inclusiva, sob diversos aspectos, tem sido constante seja por meio de ações de valorização aos grupos vulneráveis, bem como no fomento de discussões. Buscar uma cultura organizacional que respeite a diversidade faz parte dessas ações e através da Agenda Saúde, a Secretaria tem se aproximado do mercado de trabalho privado, terceiro setor, bem como outras instituições públicas visando a troca de experiências em Gestão de Pessoas e principalmente em boas práticas em ações de diversidade e inclusão.

⁴ Grupos etários que apresentam comportamentos similares considerando o período de nascimento. *Baby Boomers*: nascidos entre 1946 e 1964, Geração X: 1965-1980, Geração Y: 1981-1996 e Geração Z: 1997-2010.

⁵ Governo do Estado de São Paulo. Órgãos e Entidades. Secretarias. Disponível em <https://www.saopaulo.sp.gov.br/orgaos-e-entidades/secretarias/>. Acesso em: 31. Out. 2022.

⁶ Arquitetônica (rampas de acessibilidade, piso tátil, banheiros adaptados), comunicacional e instrumental (língua de sinais, textos em braille, *software* de leitores de telas para computadores), programática (normas, leis e regimentos para atender necessidades das pessoas com deficiência)

Parte integrante da Agenda Saúde, a Semana de Diversidade e Inclusão da SES-SP 2022 promoverá debates sobre temas conceituais como diversidade e inclusão sob os aspectos filosóficos e dos Direitos Humanos, bem como os desafios apontados para a mulher no mundo corporativo, reforçando pontos importantes para ações estratégicas com ênfase a uma gestão inclusiva.

Participe do evento em tempo real via canal da Coordenadoria de Recursos Humanos no YouTube apontando para o QRCode.

Agenda Saúde

SEMANA DA DIVERSIDADE E INCLUSÃO SES-SP 2022

16 | 17 | 18
novembro
14h às 15h



Jorgete Lemos
CEO na empresa "Jorgete Lemos Pesquisas e Serviços"

Rita von Hunty
Educadora e apresentadora

Reynaldo Mapelli Jr.
Promotor de Justiça

Transmissão ao vivo pelo YouTube
 /eadses

Apoio:  Realização:  
Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo
Coordenadoria de Recursos Humanos



Observatório de Recursos Humanos em Saúde para o SUS/SP
Coordenadoria de Recursos Humanos
Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo

EXPEDIENTE

Secretário
Jean Carlo Gorinchteyn

Secretário Executivo
Eduardo Ribeiro Adriano

Coordenadora de Saúde
Maria Aparecida Novaes

Diretora
Camila Garcia Tosetti Peção

Assessora Técnica
Gisele Novais dos Santos



Publicação disponível para download:
www.crh.saude.sp.gov.br

Contribuições ou dúvidas:
observatorio@saude.sp.gov.br